

CARTA MANIFESTO DOS GOVERNADORES DO CODESUL **PROJETO FERROVIÁRIO DE INTEGRAÇÃO REGIONAL (FERROSUL)**

Os Governadores dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul, reunidos em 08 de julho de 2025, na cidade de Florianópolis/SC, no âmbito do Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul – CODESUL, firmam, em comum acordo, a presente Carta Manifesto, em defesa da infraestrutura ferroviária da Região Sul e da retomada do protagonismo logístico no contexto do desenvolvimento nacional.

Este posicionamento conjunto se faz necessário diante das tratativas sobre a renovação antecipada da concessão da Malha Sul e da iminente conclusão dos trabalhos do grupo técnico federal que trata do tema.

Nossos Estados têm desempenhado papel decisivo no desenvolvimento do país. Juntos, respondem por 18,3% do Produto Interno Bruto nacional e contribuem de forma expressiva para o superávit da balança comercial brasileira. Essa relevância econômica exige, como contrapartida, a disponibilidade de infraestrutura logística compatível com a dimensão produtiva da região – especialmente no modal ferroviário, que é estratégico para o recebimento de insumos e o escoamento eficiente da produção.

A Malha Sul, objeto da concessão federal, tem enfrentado, ao longo dos últimos anos, um processo contínuo de deterioração. A ausência de investimentos estruturantes, a desativação de trechos e a queda acentuada na sua capacidade operacional resultaram na perda de protagonismo do modal ferroviário em nossa região. Esse cenário impõe custos adicionais à cadeia produtiva, compromete a competitividade dos produtos locais e agrava o chamado Custo Brasil.

A atual concessão, vigente até fevereiro de 2027, cobre toda a malha ferroviária da Região Sul. Entretanto, mais de 50% dessa malha encontra-se fora de operação. Em Santa Catarina, apenas 17% dos trechos permanecem ativos; no Rio Grande do Sul, 25%; Paraná, 69% e em Mato Grosso do Sul, 67%. A infraestrutura

remanescente apresenta sinais evidentes de abandono, com trechos sucateados e sem condições mínimas de operação. A inexistência de um plano claro para o futuro da concessão e a indefinição quanto à destinação dos recursos oriundos das indenizações por trechos devolvidos agravam ainda mais a situação.

A exclusão da Malha Sul das prioridades do Plano Nacional de Ferrovias e a ausência de dotação orçamentária no orçamento federal para os projetos ferroviários da nossa região são motivos de legítima preocupação. Mesmo diante das calamidades que recentemente atingiram nossos Estados, não houve direcionamento concreto de recursos federais para a reestruturação do modal ferroviário regional, o que demonstra o desalinhamento entre as demandas da região e as prioridades atualmente estabelecidas em âmbito nacional.

Diante da relevância logística da Região Sul, reforçamos a necessidade de participação ativa dos Estados na definição do futuro da concessão da Malha Sul, bem como nos investimentos estratégicos relacionados ao setor ferroviário. O fortalecimento das ferrovias é condição essencial para a integração regional, a competitividade da indústria, a redução de custos logísticos e a sustentabilidade ambiental do transporte de cargas no Brasil.

O transporte ferroviário deve ser tratado como vetor de desenvolvimento, assim como o é nos países desenvolvidos, onde o setor recebe investimentos consistentes, com planejamento de longo prazo e subsídios públicos adequados. A travessia de insumos e produtos por milhares de quilômetros em rodovias sobrecarregadas, além de encarecer os bens de consumo, representa uma distorção que afeta a economia nacional e penaliza a população brasileira.

É nesse contexto que reafirmamos o compromisso dos Estados do CODESUL com a modernização da infraestrutura ferroviária nacional e reiteramos a necessidade de diálogo federativo qualificado, capaz de assegurar protagonismo regional nas decisões que afetam diretamente a vida das pessoas, a competitividade dos nossos setores produtivos e a integração do país.



Por respeito ao pacto federativo e pelo futuro logístico do Brasil, firmamos esta Carta.

Respeitosamente,

Eduardo Riedel
Presidente do CODESUL
Governador do Estado de Mato Grosso do Sul

Carlos Massa Ratinho Júnior
Vice-Presidente do CODESUL
Governador do Estado do Paraná

Jorginho Mello
Vice-Presidente do CODESUL
Governador do Estado de Santa Catarina

Eduardo Leite
Vice-Presidente do CODESUL
Governador do Estado do Rio Grande do Sul